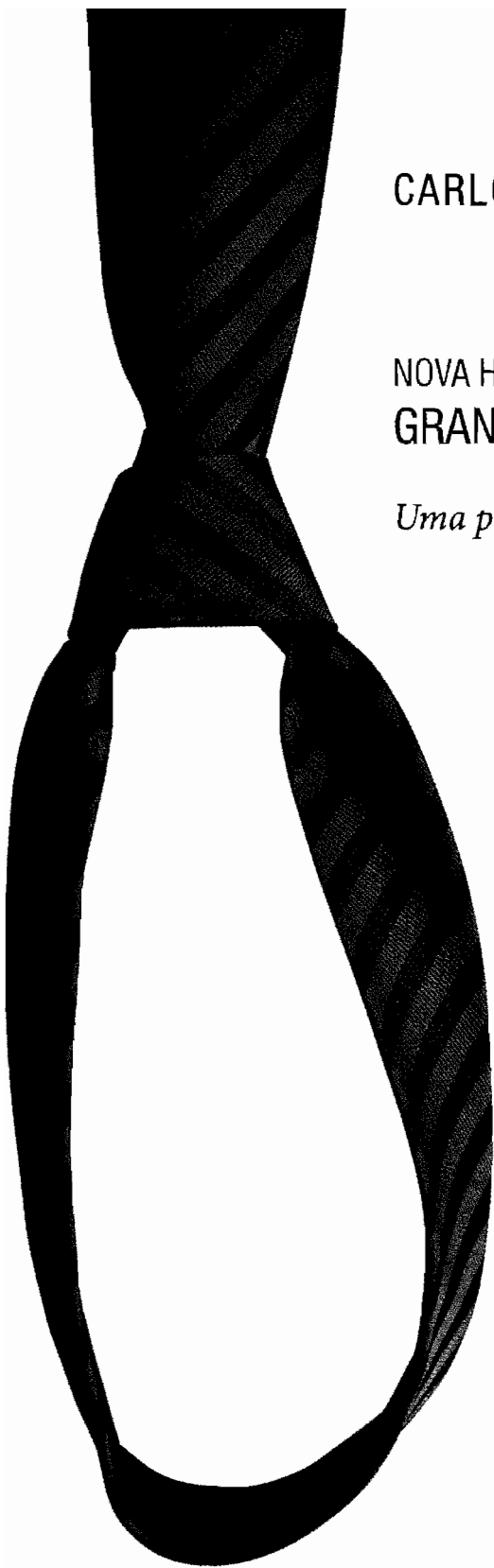




CARLOS MARICHAL

NOVA HISTÓRIA DAS
GRANDES CRISES FINANCEIRAS

Uma perspectiva global, 1873-2008

TRADUÇÃO

Eduardo Lessa Peixoto de Azevedo

SUMÁRIO

Introdução	11
Passado, presente e teoria	25
1. A primeira globalização:	
as crises financeiras na época clássica do capitalismo liberal, 1873-1914	33
A primeira crise financeira mundial: 1873	36
A decolagem da globalização financeira e o padrão ouro	47
A primeira crise dos mercados emergentes: as crises de 1890-91	54
A crise de 1893 na América do Norte	60
As crises de 1907 e 1914	62
As crises de 1914 e a criação do Federal Reserve Bank	67
2. O colapso financeiro de 1929:	
por que houve uma grande depressão nos anos 1930?	73
Da guerra à paz instável: a crise de 1920-21	75
As reparações e a hiperinflação alemã de 1922-23	79
O regresso ao padrão ouro: 1925-28	83
O auge internacional das bolsas nos anos 1920	87
O <i>crash</i> de Wall Street em 1929 e suas consequências	92
Fracasso da cooperação internacional e abandono do padrão ouro	99
Respostas da economia política à crise: New Deal nos Estados Unidos	104
Consequências perversas da crise: nazismo na Alemanha dos anos 1930	108
América Latina nos anos 1930: crise e recuperação	111

3. As finanças mundiais na era de Bretton Woods, 1944-71:	
por que houve tão poucas crises?	117
O desenho de uma nova ordem internacional	
em meio às ruínas da anterior	119
Blocos de poder e Guerra Fria: a estabilidade simétrica	128
A <i>época de ouro</i> do desenvolvimento econômico, 1950-73	131
Instabilidade monetária na Europa e nos Estados Unidos nos anos 1960	144
4. Origens da globalização contemporânea, 1973-90: por que houve	
o clímax e a crise da dívida externa dos países em desenvolvimento?	151
<i>Post mortem</i> de Bretton Woods, 1971-73:	
longa recessão e estagflação nos anos 1970	153
O tobogã financeiro internacional dos anos 1970:	
bancos se globalizam e governos se endividam	164
Empréstimos para ditaduras e governos autoritários	
da América Latina, 1973-82	168
Efeito Volcker: o pico das taxas de juros nos Estados Unidos	
e a crise mexicana de 1982	173
A crise internacional das dívidas desde 1982:	
contágio e renegociações. Tratava-se de uma crise mundial?	178
Renegociações, o Plano Baker/Brady	
e os paradoxos do final de uma década	185
5. A globalização financeira em fins do milênio, 1990-2006:	
por que se multiplicaram as crises?	189
Big bang: a globalização financeira é exportada	
de Londres para o mundo	191
Contradições políticas e econômicas da alavancagem globalizadora	201
A multiplicação das crises financeiras nos países emergentes	
entre 1994 e 2001	206
México: a crise dos “ <i>tesobonos</i> ” (1995) e o resgate internacional	210
As crises asiáticas e os novos colapsos financeiros	
na América Latina, 1997-2001	215

Lições das crises financeiras de 1994-2001	222
Os felizes anos 1990 se prolongam até 2006 nos Estados Unidos	225
6. A crise econômico-financeira de 2008-09	229
Origens da crise nos Estados Unidos, 2001-07	234
A incrível dinâmica do mercado hipotecário e os perigosos créditos <i>subprime</i>	241
Sinais de tormenta iminente: 2006-08	246
As semanas negras de setembro de 2008	252
Os resgates financeiros no Reino Unido e na União Europeia	259
Impactos e respostas à crise na América Latina	262
A crise de 2008: alguns contrastes com a Grande Depressão dos anos 1930	265
Epílogo. A Grande Recessão e as reformas da arquitetura financeira internacional	273
A Grande Moderação e os fracassos na previsão da grande crise	278
As investigações oficiais sobre a grande crise financeira	283
Mudanças na regulamentação bancária e na arquitetura financeira internacional?	293
Mudanças no sistema monetário internacional: fim do padrão dólar?	297
Futuro dos organismos multilaterais como FMI e Banco Mundial	303
Tributação e dívidas advindas da Grande Recessão: contradições globais	306
Apêndice	311
Bibliografia recomendada	321
Referências	331
Índice de gráficos, diagramas e tabelas	343
Agradecimentos	347